

Estorreja, 30 de janeiro de 2017  
Casa da Silva Nunes Henriques

## A magia da biblioteca

Na biblioteca, de manhã, lá estava eu com os meus amigos Gonçalo e Guilherme, estávamos a ler um livro que era velho e tinha antigas que ninguém percebia.

- O que é isto? - perguntou o Gonçalo - Parece ser muito antigo.  
- Será que é algum mistério para nós desvendarmos da biblioteca? - perguntei eu.

- Sei lá, isto pode ser muita coisa. - afirmou o Guilherme.  
- Pois claro, vamos tentar desvendar este mistério. - disse eu - Vocês querem?  
- Sim, sim, eu adoro mistérios. - disse o Guilherme.  
- Eu só não sei, pode ser perigoso. - disse o Gonçalo.  
- Não sejas medroso. - disse eu - Este parece que aqui existem monstros.  
- Pois, vamos lá então. - disse o Gonçalo.  
- A biblioteca é gigante vai ser difícil. - exclamei eu.

De repente o Gonçalo tropeçou numa coisa que parecia ser uma alavanca.

- Gonçalo, o que é isso? - perguntou o Guilherme.  
- Não sei, vou experimentar puxar.

No canto da biblioteca estava uma parede a abrir-se, era uma porta secreta, parecia que lá dentro estava alguma coisa a brilhar.

- Vamos ver o que tem lá dentro. - disse eu.

Dei como nós a correr até à parede aberta.

- Quem tem coragem de entrar primeiro? - perguntei eu.

- Eu tenho. - disse o Guilherme, sentindo-se orgulhoso.

Então entrou o Guilherme.

- Uau! - exclamava ele - Isto é maravilhoso, parece que é pó mágico.

- Vamos lá ver Gonçalo - disse-lhe eu ansiosa - Vamos, vamos!

- Estabim. Sem calma - disse o Gonçalo.

De lá dentro os três ficaram maravilhados com o que viam.

De repente uma voz estranha falou, e disse: